



MANUAL DE ORIENTAÇÃO ENDOMETRIOSE

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

A ENDOMETRIOSE NAS TRABALHADORAS PORTUÁRIAS DE SANTOS

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

Autor: Dr. Carlos Augusto Irineu de Souza Barradas

Colaboradores: Prof. Dr. Fábio César Prosdócimi

Prof. Dr. André Vicente Guimarães

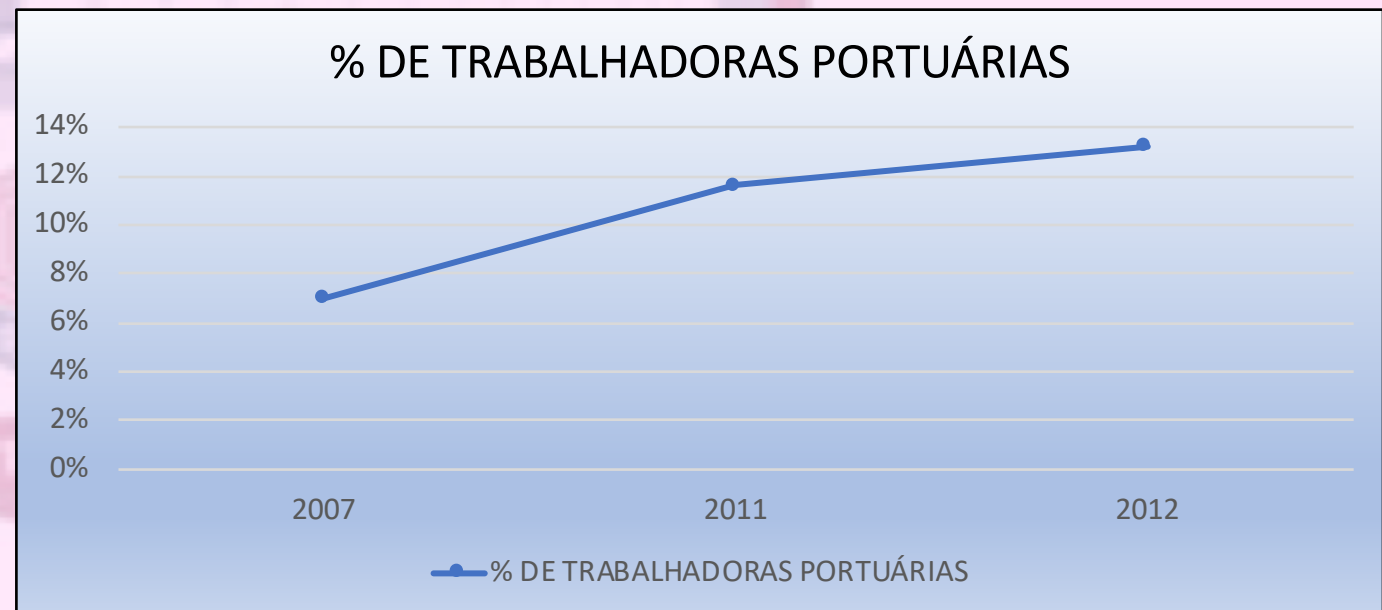
Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

Profa. Dra. Ana Luiza Martimbianco

Profa. Dra. Paula Andrea de Santis Bastos

FORÇA MULHERES DO PORTO

O Relatório Anual do Porto de Santos de 2012, foi o último relatório que trouxe os dados dos trabalhadores(as) portuários(as) por gênero. Percebe-se que a quantidade de trabalhadoras do sexo feminino neste segmento está aumentando a cada ano. As mulheres, que em 2007 representavam 7% do quadro de trabalhadores, em 2011 passou para 11,6% e em 2012, já se encontra na casa dos 13,2%, mostrando que em 5 anos quase dobrou o número da força de trabalho feminino.



FORÇA MULHERES DO PORTO



O Porto de Santos, contabiliza mulheres em diversos espaços laborais como terminais de contêineres, serviço de segurança do trabalho, conferência de armazém, controle de *gate*, operação de máquina de pequeno porte, entre outros.

Ou seja, o que estamos presenciando é de fato um aumento da inserção da força de trabalho feminina no setor portuário, que cabe lembrar, sempre foi um espaço que empregava majoritariamente trabalhadores do sexo masculino.

Embora essa realidade ainda se mantenha, as estatísticas vêm indicando que a ampliação gradual deste segmento para a ocupação das mulheres trabalhadoras é efetiva.



ETIOPATOGENIA DA ENDOMETRIOSE

- Existem diversas teorias para o desenvolvimento da endometriose, como:
 - Fatores genéticos
 - Anormalidades imunológicas
 - Disfunção endometrial
 - Menstruação retrógrada
 - Metaplasia celômica

Teorias mais atuais apontam para a multicausalidade, onde a associação de fatores, não apenas um, implicaria no desenvolvimento da doença





A endometriose é uma das condições ginecológicas que mais acomete as mulheres em idade reprodutiva. Seria a presença de tecido endometrial (glândulas e/ou estroma) fora do útero

Essa doença pode causar uma dor em baixo ventre importante



Os sintomas da endometriose são diversos mas os mais frequentes são

- Dismenorreia (dor na menstruação)
- Dispareunia (dor na relação sexual)
- Infertilidade

A dor pélvica crônica pela endometriose pode associar-se à redução da produtividade no trabalho, restrição da mobilidade, alterações emocionais e do sono além de disfunções sexuais. Essas alterações contribuem para a redução da qualidade de vida.

ENDOMETRIOSE

Como a maioria das mulheres com endometriose relatam o início dos sintomas desde a adolescência, o encaminhamento precoce, o diagnóstico, a identificação da doença e o tratamento podem atenuar a dor, prevenir a progressão da doença, aumentar a produtividade no trabalho e, assim, melhorar a qualidade de vida das mulheres trabalhadoras portuárias.

A procura de um acompanhamento especializado muitas vezes é essencial. Dados estatísticos nos mostram que o exame físico realizado por um profissional experiente e feito de uma forma correta pode revelar 68 a 72% dos casos de endometriose.



ENDOMETRIOSE



Métodos de imagem pode revelar até 99% dos casos pesquisados. Os mais usados são:

- Ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal
- Ecoendoscopia baixa
- Ressonância magnética de pelve e abdome total

Concluindo que a endometriose e outras causas de dores pélvicas crônicas podem ser diagnosticadas por métodos não invasivos



TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE

A preferência por um tratamento dependerá:

- Da gravidade dos sintomas
- Da extensão e localização da doença
- Do desejo de engravidar
- Da idade da paciente

Tipos de tratamento:

- Medicamentoso – pretensão de produzir um pseudogravidez (ambiente inóspito para o crescimento da doença)
- Cirúrgico – não é recomendado, de forma geral, nas pacientes assintomáticas

ENDOMETRIOSE

Hoje, a maioria dos trabalhadores portuários seguem sendo homens, mas as inúmeras transformações, entre elas, o avanço tecnológico e até mesmo a nefasta privatização deste segmento, vem favorecendo a inserção das mulheres como trabalhadoras nas atividades portuárias.

Assim sendo, o cuidado com a saúde da mulher é de extrema importância não apenas agora, mas para o futuro do Porto de Santos.